

***5 SITUAÇÕES QUE PODEM DESTRUIR
O SEU RELACIONAMENTO***

SAIBA COMO EVITAR ISSO!



VAGNER FAUSTINO FERNANDES

Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
1 – INTERFERÊNCIA DOS PAIS / SOGROS	4
2 – METAS DE VIDA DIFERENTES ENTRE O CASAL	4
3 – PERSONALIDADE ATIVA x PERSONALIDADE PASSIVA	5
4 – A FALTA DE DIÁLOGO	6
5 – SÓ UM DOS LADOS QUE SEMPRE CEDE	7
CONCLUSÃO.....	7
SOBRE O AUTOR.....	8

INTRODUÇÃO

Em um relacionamento amoroso, por mais que o casal seja consciente de que tudo deve ser pautado e decidido em relação ao que eles pensam, há também as pessoas em volta, sejam familiares, amigos particulares, colegas de trabalho, colegas de infância (em sua boa parte vizinhos).

Por conta disso, é quase que impossível que este casal tenha uma independência absoluta sobre os planos e projeções para um relacionamento duradouro.

E em cima deste tipo de circunstância e as situações geradas, que vem à tona as diferenças de valores e princípios educacionais, além de aspectos de personalidade como:

- quem é dominante e quem é dominado;
- quem é corajoso e audacioso e quem é conformado e acomodado;
- quem é decidido e anda com suas próprias pernas e quem é dependente emocionalmente e precisa sempre de um estímulo de outra pessoa para tomar decisões e atitudes.

Com o decorrer do tempo, isso pode criar uma falsa sensação de que tudo está um “mar de rosas” enquanto o outro cada vez mais vai ficando sufocado, por conta de que somente ele que cede, somente ele que suporta a tudo e a todos.

A única forma de um relacionamento dar certo é ter um meio termo entre o casal e principalmente um ponto de limite em comum, onde ambos deve firmar um ao outro até que ponto uma opinião, comportamento e postura é construtiva, e quando se torna algo pernicioso e destrutivo se este ponto de limite é desrespeitado.

Tudo isso você entenderá de forma muito natural, após ler os 5 tópicos abaixo, que eu espero de coração, que ajude você ter uma relação mais saudável com o seu parceiro, seja ele namorado(a), noivo(a) ou cônjuge.

Desejo a você uma boa leitura e percepção do que deve ser feito a partir de agora no seu relacionamento amoroso!

Um grande abraço!

1 – INTERFERÊNCIA DOS PAIS / SOGROS

Um pai e uma mãe, se de boa índole e amoroso, ele sempre vai querer o melhor para o seu filho, seja ele homem ou mulher.

Mas exatamente por conta disso, ele sempre terá um olhar de receio ou desconfiança quando estiver no papel de sogro(a) com o seu genro ou nora. Isso fará ele ter um desses 2 tipos de comportamento:

1. Tentar a todo custo sabotar o relacionamento de seu filho com a outra pessoa (genro ou nora) se não o aprova como uma pessoa ajuizada, que sabe o que quer da vida e principalmente se tem o que oferecer ao seu filho em termos de segurança ou estabilidade na vida;
2. Se ele aprova o seu genro ou nora como pessoa em termos de caráter e personalidade, ele de forma consciente ou subconsciente tentará de tudo para fazer que este genro / nora, aja exatamente sob os seus preceitos de educação e criação em relação a sua geração e gerações anteriores de sua família.

Isso, para o genro e a nora soará com uma grande afronta a sua essência, pois essa sua educação e modo de ser, que sempre será colocada a teste e aprovação pelos seus sogros é o seu primeiro fator de individualidade quanto a forma de sua criação, assim como o parâmetro do que é certo e aceitável e do que é errado e intolerável.

Só que a melhor forma de você colocar o que pensa no sentido de procurar um consenso entre as partes, na maioria das vezes não será conversando diretamente com seus sogros, e sim fazendo a pessoa amada da qual você se relaciona perceber até que ponto os pais dela pode influenciar, e da mesma forma até que ponto os seus pais podem influenciar no relacionamento.

E sempre haverá uma grande dificuldade de comunicação, se entre pais e sogros, um for liberal demais e o outro for conservador demais, então o ideal é que em termos morais, psicológicos e emocionais, as duas famílias tenham uma certa similaridade de ideias, opiniões e atitudes.

Não se deixe levar pelo ditado “os opostos se atraem”, pois no caso acima ele é somente um grande estopim de discordância e atritos.

2 – METAS DE VIDA DIFERENTES ENTRE O CASAL

Por experiência própria de vida, eu tenho a tese de que para você namorar com uma pessoa tem que haver pelo menos 70% de sintonia em áreas gerais da vida e, se você quer morar junto de forma amasiada ou casada com uma pessoa tem que haver pelo menos 90% de sintonia, pois se for o contrário disso, dificilmente você conseguirá ficar com essa pessoa mais de 10 anos ou quiçá a vida inteira com ela.

Então há algumas situações “clássicas” que não vale a pena querer ter um relacionamento sério e comprometido a pessoa, como p. ex:

1. Um quer ter filho, o outro não;
2. Um da mais ênfase ao afetivo e familiar, o outro da mais ênfase a carreira e amigos;
3. Ou o casal são de crenças religiosas muito opostas na sua visão de Deus e Vida após a Morte;
4. Um quer viver a vida inteira no seu país de origem, o outro quer mudar para outro país do mundo

Nos quatro quesitos acima, nos dois primeiros não haverá sintonia suficiente, pois envolve objetivos e formas de viver a vida muito distintos, e nesse caso um tentar mudar a cabeça do outro é uma guerra perdida e sem nexos, onde nenhum dos dois saem vitoriosos, mas ambos muito machucados e magoados por dentro.

No terceiro, não há sintonia, pois pode haver incredulidade, medo ou mesmo uma visão preconceituosa, sem querer entrar no mérito de qual religião é certa ou não, mas não tem como num casal um ser evangélico e o outro espiritualista, ou um ser católico e o outro espírita ou budista, por que um sempre acreditará apenas na vida carnal e ressurreição, enquanto o outro acreditará em várias dimensões de vida através do processo de reencarnação, karma e causa e efeito.

Imagina em um casal de linhas religiosas tão opostas, a briga que seria por exemplo para educar e doutrinar a fé de seu filho, ou mesmo as discussões familiares entre parentes que poderiam ocorrer sempre que viesse à tona essa incompatibilidade religiosa?

No quarto, não há sintonia, pois um está contente em morar em um país subdesenvolvido e cheios de problemas e precariedades estruturais, enquanto o outro quer morar em um país, onde ele realmente consiga prosperar e criar patrimônio com fruto apenas do seu próprio trabalho.

Neste caso até há uma pequena chance de um ceder, mas somente se o amor for muito intenso e incondicional, se realmente um não consegue viver sem o outro, mas isso é uma questão que fazendo o comparativo entre milhares de casais nesta condição de dilema, pode ser muito relativo e específico as circunstâncias da vida de cada casal.

3 – PERSONALIDADE ATIVA x PERSONALIDADE PASSIVA

Não há problema nenhum em termos de vida íntima um ser mais ativo e dominante e outro mais passivo e dominado, o grande problema é quando um é extremamente ativo na vida profissional enquanto o outro é totalmente passivo, no sentido de não ter ambição e brio de querer alçar novas conquistas e novos horizontes.

Isso é algo que pode até influir na vida financeira, do tipo um que arca com 70% ou 80% de todas as despesas, e outro que nos 30% ou 20% que arca é nas coisas mais básicas, Por isso que hoje, que já estamos no terceiro milênio, um casamento onde só o homem que trabalha, e a mulher depende deste homem até mesmo para comprar um simples esmalte ou peça comum de roupa, este tipo de casamento só dará certo se eles ainda tiverem a mentalidade dos anos 80, e olha que desde lá já se passou 41 anos (na data de escrita deste e-book – ano de 2021).

A maioria das pessoas não tem paciência em lidar com alguém que depende dos outros praticamente para tudo, existe a luta por igualdade de gêneros, tanto a nível sexual, como a nível social e cultural justamente para que ninguém dependa tanto assim de um outro alguém, é preciso sair urgentemente deste conto bíblico de que “Eva foi gerada de uma costela de Adão”, homens e mulheres são absolutamente iguais em direitos e deveres.

Então se ônus de ter o orçamento mensal, comprar o primeiro carro, comprar a primeira casa ou abrir um novo negócio não for algo conjunto, feito com a contribuição dos dois, fatalmente o que sempre põe bem mais o seu patrimônio ou condição financeira, se sentirá sobrecarregado e explorado na relação, o que acarretará brigas cada vez mais constantes.

4 – A FALTA DE DIÁLOGO

Se eu fosse resumir este tópico em uma única frase ela seria desta forma:

Sempre que se sentir sufocado ou injustiçado tenha Voz Ativa!

Falando de uma forma mais sutil e esclarecedora, isso significa que deve haver maturidade e liberdade o suficiente entre o casal, de abrir o jogo de forma honesta e respeitosa sempre que necessário ou quando vocês percebem que no dia – a – dia a atmosfera entre vocês não está boa, no sentido do clima estar muito carregado.

Ou também se nas conversas perceber um que somente fala e o outro que somente ouve e responde de forma monossilábica, ou se há indiretas ou ironias por parte do parceiro(a), tudo isso são sinais de que alguém há muito tempo está aguentando as coisas calado e insatisfeito de não por os pingos nos is.

Qualquer relação onde existe interação mas não há uma comunicação fluida e natural entre as partes, vai causar sufocamento, que vai virar ressentimento e que por último se transformará em um desamor, e quando chega nesse estágio, até uma briga boba vira motivo para o término do relacionamento, por que tudo o que era o seu alicerce não existe mais ou já está muito apodrecido.

A falta de diálogo, apodrece o sentimento até ele morrer por completo, ao mesmo tempo que vai tornando o dia – a – dia entre o casal cada vez mais gélido e distante.

5 – SÓ UM DOS LADOS QUE SEMPRE CEDE

Muitas vezes, não somente no sentido afetivo, mas também de forma secundária em outros sentidos da vida, sempre somos nós que damos o braço a torcer, por alguns motivos muito evidentes como:

A outra pessoa é intransigente ou irredutível;

Sempre me sacrifico, pois, me sinto culpado como se eu estivesse em falta com a pessoa;

Se eu falar toda a verdade ainda eu que sairei como o errado e injusto na situação;

Se eu me recusar a agir assim, os familiares dela não me aceitarão ou vão me retaliar...

Devemos ceder no sentido de nos comportar de forma diferente do que acreditamos ser a adequada, somente se isso trazer um benefício geral, ou seja, não só para a pessoa amada e a família dela, mas também para você e sua família.

Não tem como construir uma relação afetiva e familiar saudável, se quem sempre está cedendo, é o único ou o maior insatisfeito na situação. Não caia na ilusão de que se isso for fazer a pessoa amada feliz, você também se sentirá satisfeito e confortável, porque a vida para ser feliz e harmoniosa ela precisa de reciprocidade, comunhão e fraternidade de forma ampla e completa.

E quando você passa a ceder por completo, as pessoas perdem o respeito por você, você deixa de ter um significado e relevância para elas, pois, você mesmo que deveria ser considerado a pessoa mais importante para si mesmo, se anulou por completo, focado só em satisfazer os demais!

CONCLUSÃO

Eu espero do fundo do meu coração, ter dito acima percepções que se você fosse extrair de uma sessão de terapia ou psicologia, levaria pelo menos um ano ou até mais, dependendo das circunstâncias da sua vida ou da proatividade do terapeuta ou psicólogo em querer fazer você enxergar isso o mais rápido possível.

E tudo o que eu disse acima, pode ser resumido em um único princípio principal:

Nada que agredir o seu amor próprio e a sua auto estima será algo benéfico, saudável ou duradouro na sua vida.

Devemos nos portar na vida mais amando a nós mesmo do que aos outros, pois quando o seu amor próprio é o mais importante de tudo, as pessoas enxergarão em você, alguém a ser valorizado, respeitado e que sempre terá algo a agregar a vida delas. *Abraços de Luz!*

SOBRE O AUTOR



Vagner Faustino Fernandes tem formação a nível universitário em Sistemas Para Internet (Web Designer) onde obteve a graduação em 2017, usando estes conhecimentos para começar a atuar na blogosfera (mundo dos blogs).

Tentou carreira na sua área de formação em TI, mas encontrou milhares de profissionais freelancers e centenas de agências web como concorrentes praticamente imbatíveis.

Paralelamente a isso, Vagner desde o ano de início de seus estudos universitários, tinha publicado na web o blog Sentido de Ser = "[acesse aqui](#)" onde escrevia artigos de cunho pessoal e emotivo, muito baseado nos seus escritos em forma de letras de música, poemas, reflexões e até mesmo algumas poesias.

Todos esses escritos, que desde o ano de 1998, aos 18 anos de idade, foram o seu grande psicólogo e companheiro de bordo, do qual extraiu profundas lições por meio de vivências, experiências e superações que trouxeram muito mais do que amadurecimento, mas principalmente um profundo entendimento do ser humano, quanto as suas aflições, dores e sofrimentos.

Em 2020, resolveu ampliar o projeto do blog, criando um Canal do YouTube, chamado O Sentido De Ser = "[acesse aqui](#)", onde teve uma grande receptividade positiva do público, isso o encorajou a escrever e-books para ajudar o seu público cativo em questões que são grandes problemas dos mesmos.

Se você gostou e adorou o que leu neste e-book, temos outro e-book exclusivo para você que em menos de 20 páginas vai te ensinar de forma simples e natural como trilhar a cada dia para alcançar os seus grandes sonhos! Para ter acesso "[clique aqui](#)".

Continue acompanhando o nosso projeto que visa a ajudar as pessoas a trabalhar melhor suas emotividades em todos os âmbitos da vida para que você seja FELIZ e PLENO!

BLOG: <https://nossosentidodeser.blogspot.com/index.html>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/sentidodeser/>

INSTAGRAM: <https://www.instagram.com/sentidodeser/>

21 DIAS PARA MUDAR A SUA VIDA: <https://nossosentidodeser.blogspot.com/p/21-dias-para-mudar-sua-vida.html>

CANAL DO YOUTUBE: https://www.youtube.com/channel/UCS9aAuCMWOBk_YyB3k_f5A